# Uma Linguagem de Domínio Específico Baseada em Mônada com Suporte à Memória Transacional Distribuída em Java

Jerônimo da Cunha Ramos Prof. Dr. André Rauber Du Bois (Orientador) Prof. Dr. Maurício Lima Pilla (Co-orientador)

> Mestrado em Computação Programa de Pós-Graduação em Computação Universidade Federal de Pelotas jdcramos@inf.ufpel.edu.br

> > Abril de 2015



- Memórias Transacionais
- 2 Arquiteturas Distribuídas
- **3** Trabalhos Relacionados
- 4 Transações Distribuídas
- 5 Transações Distribuídas
- **6** Considerações Finais



2 of 13

## Memórias Transacionais

### Introdução

- Alternativa à sincronização por locks;
- Similar às transações de bancos de dados (Atomicidade, Consistência, Isolamento);
- · Vantagens:
  - Composabilidade, ausência de deadlock, facilidade de programação, maior exploração do paralelismo.
- · Desvantagens:
  - Dificuldade em ter efeito colateral dentro de transações, livelock ou starvation.



## Arquiteturas Distribuídas

#### **Principais Diferenciais**

- Cada nodo tem sua memória e espaço de endereçamento;
  - Impossibilita memória compartilhada;
  - Usa-se troca de mensagens;
- Problema do relógio global;
- Diferentes latências para acesso, devido à rede;
- Possíveis problemas ampliados: (exemplo: deadlocks distribuídos)
- Memória transacional também é um modelo promissor para este cenário



Uma Linguagem de Domínio Específico Baseada em Mônada com Suporte à Memória Transacional Distribuída em Java ERAD 2015

### Trabalhos Relacionados

#### **CMTJava**

- Estende Java para utilização do modelo transacional;
- Baseada na STM Haskel:
- Objetos Transacionais (implements TObject);
- Compilador cria métodos get e set especiais;
  - · contêm o controle transacional;
  - retornam ações transacionais que só podem ser executadas dentro de blocos atômicos;
- Utiliza mônada de passagem de estados para passar o estado da transação entre as operações;



## **Trabalhos Relacionados**

#### **CMTJava**

#### Java

```
public STM<stm.Void> deposit (Double n) {
    return STMRTS.bind( this.getBalance(),{ Double balance => STMRTS.then( this.setBalance(balance + n), STMRTS.bind( this.getOps(),{ Integer ops => this.setOps(ops+1) }) ) });
```



### **Trabalhos Relacionados**

### Focados em Arquiteturas Distribuídas

- Cluster-STM:
  - PGAS (Partitioned Global Address Space);
  - 4 combinações de estratégias implementadas.
- · DiSTM:
  - · Sem DSM;
  - 3 protocolos implementados.
- TFA:
  - · Sem DSM;
  - · Move os objetos;
  - · Relógio Distribuído;



Uma Linguagem de Domínio Específico Baseada em Mônada com Suporte à Memória Transacional Distribuída em Java

ERAD 2015 7 of 13

### Transações Distribuídas

- A implementação atual da CMTJava contempla apenas transações locais:
- Pretende-se estender para transações distribuídas;
- Baseando-se no algoritmo TFA:
- Após a extensão, alguns objetos poderão ser movidos pela rede (implements RemoteTObject);
- É necessário algum tipo de diretório, para localização dos objetos



# Transações Distribuídas

#### Exemplo de Código

```
//algum nodo registra o objeto em seu diretório
Directory.registry("accounti", account);
//qualquer nodo abre o objeto e executa uma transação
account = (Account) Directory.openObject(address, "accounti");
STMRTS.atomic(account.depostt(VALUE));
```



### **OpenObject**

```
Object openObject(String address, String id){
           tf( éLocal(id) )
                return(lista.get(id).t0bj);
           //envia requisição
           out.writeObject(new Request(LOOKUP, id, VersionClock.getReadStamp()));
           //recebe resposta
           resposta = (Request)in.readObject();
           if(resposta.getTipo() == OBJECT){
                //compara stamp local e remoto, conforme TFA
                if(VersionClock.getReadStamp() < resposta.getNodeStamp())</pre>
                    VersionClock.setStamp(resposta.getNodeStamp());
                return (RemoteTObject)resposta.getMsg();
pedido = entrada.readObject():
switch(pedido.getTipo()){
    case LOOKUP:
        //copara stamp local com o do remetente, conforme tfa
        if(VersionClock.getReadStamp() < pedido.getNodeStamp()){</pre>
           VersionClock.setStamp(pedido.getNodeStamp()):
        //envia objeto
        out.writeObject(new Request (OBJECT, lista.get(id); VersionClock.getReadStamp()));
        break:
```



## **Algoritmos**

#### **Commit**

```
boolean commit(){
   if(!adquire locks dos objetos locais e remotos no write set ){
       releaseLocks():
       return false:
   Long writeVersion = VersionClock.getWriteStamp();
   if (!valida conjunto de leitura){
       releaseLocks():
       return false;
   Atualiza os valores no objeto local
   releaseLocks():
   for(String id : objetosRemotosNoWS){
       Directory.changeOwner(id):
   return true;
```



## Considerações Finais

#### **Trabalhos Futuros**

- · Concluir implementação;
- · Benchmarks;

### Considerações Finais

- Memórias Transacionais tornam a programação paralela mais fácil;
- Este trabalho busca estender o conceito para os sistemas distribuídos;



# Uma Linguagem de Domínio Específico Baseada em Mônada com Suporte à Memória Transacional Distribuída em Java

Jerônimo da Cunha Ramos Prof. Dr. André Rauber Du Bois (Orientador) Prof. Dr. Maurício Lima Pilla (Co-orientador)

> Mestrado em Computação Programa de Pós-Graduação em Computação Universidade Federal de Pelotas jdcramos@inf.ufpel.edu.br

> > Abril de 2015

